



## A Educação Quilombola como Elemento de Fortalecimento e Consolidação da Identidade na Comunidade de Conceição das Crioulas

Marlete Mendes da Silva Santos<sup>1</sup>, Pedro Fernando dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho objetiva descrever as lutas e conquistas territoriais, educacionais e identitárias da comunidade quilombola de Conceição das Crioulas. A educação é um marco presente nas lutas desta comunidade, a conquista de uma educação específica pautada por um ensino comunitário, com valorização da cultura, costumes e saberes tradicionais. Na perspectiva estruturante da valorização e construção da identidade de jovens e crianças, ao identificar-se, valoriza suas origens com orgulho e autonomia. Este trabalho tem a pretensão de fazer um debate acerca da relevância da educação quilombola como um elemento fortalecedor da identidade. A reflexão terá como metodologia as observações de dentro do território comunitário de Conceição das Crioulas, a seleção de referências bibliográficas e a escolha do caminho qualitativo. Como aporte teórico vamos mobilizar os trabalhos de alguns autores escolhidos, centralizando como resultado destacar a fundamental importância da educação como principal ferramenta na evolução do ser humano. Torna-se visível pelo debate que essa educação específica é algo que contribui substancialmente para fortalecer o discurso, o qualificar do debate e, em consequência a forja da identidade coletiva.

**Palavras-Chave:** Conceição das Crioulas. Quilombo. Educação. História. Identidade.

## Quilombola Education as an Element for Strengthening and Consolidating Identity in the Conceição das Crioulas Community

**Abstract:** This work aims to describe the territorial, educational and identity struggles and conquests of the quilombola community of Conceição das Crioulas. Education is a landmark present in the struggles of this community, the achievement of a specific education guided by community education, with the appreciation of culture, customs and traditional knowledge. In the structuring perspective of valuing and building the identity of young people and children, when identifying themselves, they value their origins with pride and autonomy. This work intends to debate the relevance of quilombola education as a strengthening element of identity. The reflection will have as methodology the observations from within the community territory of Conceição das Crioulas, the selection of bibliographic references and the choice of the qualitative path. As a theoretical contribution we will mobilize the work of some chosen authors, focusing as a result to highlight the fundamental importance of education as the main tool in the evolution of human beings. It becomes visible through the debate that this specific education is something that contributes substantially to strengthening the discourse, the qualification of the debate and, consequently, the forging of collective identity.

**Keywords:** Conceição das Crioulas. Quilombo. Education. Story. Identity.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). marlete.santos@fachusc.com;

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). pedrinho\_quilombola@hotmail.com.

## **Introdução**

A educação é um processo contínuo podendo ocorrer de várias formas nas escolas: em eventos, oficinas, reuniões, congresso, em conversa com os mais velhos, na arte, hábito e estilos de vida. Isto possibilita a construção do entendimento mais amplo, contextualizando e conscientizando o amadurecimento da pessoa. Reforçar tamanha importância da educação para a mudança do indivíduo, como ponto inicial do conhecimento de si mesmo, através de sua valorização, origens, costumes e tradições.

Conceição, uma comunidade histórica de muitos sofrimentos, lutas e conquistas, lugar de povo forte, guerreiro e decidido. Lutar pelo o bem coletivo, é um dos processos contínuos, incansáveis batalhas transformadoras pelo que acreditam ser a melhor saída para a evolução do povo. Trabalho incessante por direitos à educação é um dos marcos focado por algumas lideranças que defendem e acreditam em uma transformação libertadora, e tudo isto só é proporcionado através da educação e conhecimento.

A educação quilombola para a comunidade é de fundamental importância, centraliza suas raízes históricas, costumes e conhecimentos, é ela que possibilita novos horizontes. A formação específica é um ganho muito importante para a transformação de jovens e adultos na evolução do pessoal e do intelectual, e, isto ocorre na escola, nos congressos, reuniões ou em qualquer evento que venha proporcionar ver o mundo com outro ângulo.

## **Conceição das Crioulas**

Atualmente Conceição das Crioulas é uma comunidade quilombola localizada no segundo distrito do município de Salgueiro no sertão central de Pernambuco do nordeste do Brasil.

Conta-se por relatos de pessoas mais velhas, e atualmente em registros como artigos e livros, que aqui seis negras chegaram por volta do século XIX, as mesmas tinham por nomes Francisca Ferreira, Francisca Maria, Francisca presidente, Romana Madeixas e Germana. Não se sabe com certeza se as mesmas tinham com sigo companheiros, mas tudo indica que elas mesmas se lideravam. Logo depois chegou um homem de nome Francisco José, vinha fugido de uma guerra e trazia com sigo uma santa de nome Nossa Senhora da Conceição. Ele Permaneceu no território dando sua contribuição em homenagem a santa por sua proteção, esta localidade se chamar Conceição das Crioulas.

Como meio de sobrevivência trabalhavam na agricultura, com o plantio do algodão. O

algodão era tido como ouro branco por ser bastante valioso na região e também naquela época; da fiação do algodão eram produzidas roupas, sacos, enfim. O Barro também era utilizado para os utensílios domésticos também, comercializados em cidades vizinhas sendo transportados por jumentos, animal utilizado na região até os dias atuais. Com o lucro da venda do algodão elas compraram um terreno de três léguas em quadra.

Com o passar dos tempos segundo relatos das pessoas mais velhas, estes patrimônios foram sendo vendidos ou trocados por objetos de poucos valores, naquele tempo se tinha, como se tem até hoje, o receio de que por ser branco tinha poder e influência. No ano de 1998, este território foi reconhecido pela fundação cultural palmares e titulada em 2000 pela mesma.

Como forma de organização e articulação para o fortalecimento das causas importantes para esta comunidade foi fundada o AQCC (associação quilombola de conceição das crioulas) em 17 de julho de 2000, para fortalecer a luta e conquistar o título do território, o AQCC ficou sendo sede das demais associações do território.

Já é possível ver os resultados das lutas, com a desapropriação de uma das fazendas onde se localizava a maior parte de terras, sendo entrega a comunidade em julho de 2012. Até o referido ano, cinco fazendas foram entregues para o quilombo.

## **Fundamentação Teórica**

A educação Quilombola é de muita magnitude para este povo, é através dela que ocorre as articulações, diversidades e potencialidades. Em suas ações pedagógicas deve ser voltada ao local, sempre valorizando a ancestralidade, oralidade e etno desenvolvimento produzido pelos próprios quilombos.

## **Educação Quilombola**

A educação quilombola não se resume apenas em saber ler, escrever e conhecer as disciplinas básicas, como história e matemática, ela vai mais além, englobando tudo isto e muito mais. A interculturalidade na educação no território de Conceição das Crioulas é pensada, organizada, estruturada e focada em suas originalidades. Os seus fazeres pedagógicos estão sempre voltados para a cultura e suas manifestações orais. A educação específica está protegida no artigo 6º da DCNEQ ( Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação Quilombola), onde os objetivos são defender os direitos das comunidades quilombolas e suas modalidades de ensino, viabilizando suas especificidades. De acordo com Nascimento,

Os espaços educativos a que nos referimos são aqueles do dia a dia do povo de Conceição das Crioulas. Os terreiros, as celebrações religiosas, os mutirões, os açudes, as roças, as oficinas, os encontros, as assembleias, ou seja, são aqueles em que as sabedorias são partilhadas e vivenciadas por crianças, jovens e adultos. São espaços de discussões, de tomadas de decisão e de encaminhamentos. Além desses, existem outros que naturalmente são incorporados ao cotidiano escolar. (NASCIMENTO, 2017, p.103-104)

O ensino quilombola de Conceição das Crioulas não se resume apenas as 4 (quatro) paredes, ele vai mais além. Os jovens e crianças também são educadas em eventos onde ocorre as atividades culturais. Pode-se levar em conta alguns lugares que proporcionam este conhecimento, a Associação Quilombola do local onde ocorre as reuniões, a casa da Juventude, um espaço onde oportuniza aos jovens acessarem o mundo virtual além de organizarem-se para ser desenvolvido as artes e culturas locais. Os saberes comunitários, os ensinamentos dos mais velhos, espaços culturais e históricos, tudo isso é explorado de forma educativa.

A cultura, a arte, os saberes locais, as vivências, os ensinamentos de pai para filho, podem ser considerados grandes avanços educacionais e ganho muito grande para a comunidade. O calendário específico veio a beneficiar a comunidade, proporcionando os dias letivos sem se chocar com as atividades culturais da comunidade. Segundo Rodrigues:

A pedagogia crioula é o método de ensino pensado, elaborado e vivenciado pela sociedade crioula que tem como fundamento, os conhecimentos ancestrais, a história e a cultura local, sustentadas, principalmente, pela oralidade e pela sabedoria das pessoas mais velhas. Na pedagogia crioula, as práticas de ensino, proporcionam o diálogo entre os saberes, cruzando saberes que nos chegam a partir do conhecimento empírico com saberes do conhecimento científico. ( RODRIGUES, 2017, p.56)

Atualmente há essa visão mais ampla, sensível e humanizada, e se pode ver com segurança que foi na educação e com o aprendizado específico que se fez compreender a tamanha importância da educação diferenciada. Para que tudo isso ocorra, primeiro é necessário a valorização e o respeito aos conterrâneos. Não importando a sua identificação, em muitas das vezes pensamentos e opiniões são divergentes, mas quando se fala de educação, é algo delicado, pois ela não muda as pessoas, ela aprimora a forma das pessoas pensarem. Quando se fala de desconstruir para construir é muito importante que realmente está construção continue ocorrendo de forma humanizada e respeitosa, sem abuso de poderes, não visando o que é mais conveniente, mas o que é preciso para o crescimento e construção, tanto no pessoal quanto intelectual dos estudantes, para que eles venham a ser beneficiados com a educação específica valorizando a história, costumes, cultura, com mais respeito e autonomia da sua liberdade. De acordo com Paulo Freire:

Não há educação para a libertação, cujos sujeitos atuem coerentemente, que não seja imbuída de forte senso de responsabilidade. O antagonismo não se dá entre a prática educativa para a libertação e a prática educativa para a responsabilidade. O antagonismo se verifica entre a prática educativa, libertadora, rigorosamente responsável e a autoritária, antidemocrática, domesticadora. (FREIRE, 1993, p.44)

Portanto, como afirma nosso saudoso Paulo Freire, para ser transformadora, a educação precisa ser livre, democrática, ser sempre pensada para o bem coletivo e respeitando a diversidade de opiniões.

## **Identidade Quilombola**

Com o passar dos anos, várias comunidades vêm buscando incansavelmente um reconhecimento territorial e pessoal. Mas para haver estes verdadeiros entendimentos é necessário saber realmente quem somos existindo uma verdadeira origem ficando mais viável uma alto-identificação ancestral.

Assim, muitas comunidades negras vêm buscando, na história de suas raízes, elementos que apontem para uma origem comum de seus habitantes e, dessa forma, procuram se afirmar enquanto grupos étnicos que ocupam um território quilombola. (SANTOS, 2016, p.128)

Não sendo diferente em Conceição das Crioulas, há vários anos veio lutando por um reconhecimento tanto territorial como pessoal e cultural. Nesta comunidade não foi difícil reconhecer suas origem onde todos os indícios comprovam que é um quilombo com nome Conceição das Crioulas. Daí vem os traços que de certa forma identifica os laços de pertencimento como a cor da pele, os cabelos afros, embora com o passar dos anos houve várias misturas de etnias e as vezes há uma certa rejeição com determinada raça, principalmente em relação ao negro. Há Fortes indícios que abrilhantam as afirmações culturais, que identificam com as manifestações, cultura, artesanato, religiosidade, traços e costumes afro.

Se a identidade de uma pessoa ou de um grupo social não é algo fixo, se ela vai se construindo a partir de questões que são reais no dia a dia, é possível construir uma identidade positiva das pessoas negras ao invés de uma identidade negativa, fazendo com que esses sujeitos se vejam dentro do espaço que ela ocupa sem se constranger, como descreve a líder Valdeci Maria. Essa criança, mais do que ser constrangida, precisa aprender que sua diferença não é sinônimo de desigualdade, e aprender ainda a gostar de si mesma. (SILVA, 2016, p. 163)

Diante desta citação afirma que o reconhecimento da identidade é um processo cotidiano que se vem afirmando no decorrer das vivencias sociais. E precisa ser um reconhecimento

democrático e contínuo isto deve ser trabalhado com segurança e autonomia, quando se é desenvolvido logo na infância, o melhor local para se iniciar estas informações é na escola, no meio social, está aí a fundamental importância da educação específica, é nesta modalidade de ensino que se desenvolve um sujeito crítico e consciente, é no decorrer destas trajetórias que se é trabalhado suas especificidades. É interessante que logo na infância as crianças tenham esse conhecimento das suas origens, quando se tem um reconhecimento de forma original e consciente este indivíduo passa a se valorizar, se orgulhar de sua originalidade, vindo a se autoafirmar de maneira natural e espontânea, afinal, só podemos gostar de algo com mais confiabilidade se realmente estiver reconhecimento do mesmo. Esses assuntos são vivenciados no cotidiano escolar, desenvolvido na pedagogia crioula, as vivências pedagógicas, os fazeres, as ações, as reuniões as atividades diárias, tudo isto tem uma marca crioula que vem sempre se afirmando a cada atividade desenvolvida na comunidade.

São também exercidas na sua grande maioria por mulheres as funções de parteiras, benzedeiras, animadoras da comunidade, lideranças espirituais etc. É possível perceber que o pensamento organizativo, político e educacional da comunidade quilombola de Conceição das Crioulas tem uma forte influência das mulheres, entendida como herança deixada pelas primeiras negras que fundaram o território. Sendo assim, a educação plantada com outras bases e em contextos adversos enfrenta as dificuldades e as transforma em força e ferramentas de lutas. (SILVA, 2016, p.173)

Quando o ser humano reconhece suas origens, valoriza sua arte, culturas locais, se autodeclara, valoriza suas ancestralidades, suas afirmativas fortalecem e tudo que antes era negação por conta da pele, do cabelo, sempre com a concepção de que pessoas com estes traços é vergonhoso, Quando se tem a consciência da autoafirmação, sua identidade não importa para as outras pessoas, quem precisa se gostar, se conhecer e afirmar é você. A valorização da sua identidade, primeiramente, precisa estar afirmada dentro de você mesmo, se os outros irão gostar ou não, é problema deles, mas o respeito é preciso.

## **Metodologia**

Esta pesquisa consiste em um trabalho secundário de revisão Bibliográfica qualitativa, pois na referida comunidade há bibliografias que contemplam a história, educação, identidade e território do quilombo. O artigo é desenvolvido a partir do seguinte tema: “A educação quilombola como elemento de fortalecimento e consolidação da identidade na comunidade de Conceição das Crioulas”. Como ferramentas de pesquisa foram usados livros, alguns artigos

digitais encontrados na internet ou escritos por moradores da comunidade onde falavam sobre a importância da construção da identidade negra nos quilombos.

Entre os livros utilizados o que mais contribuiu para o desenvolvimento deste trabalho foi o “Educação e lutas políticas no quilombo de Conceição das Crioulas” escrito pela quilombola e política Givânia Maria da Silva onde fala sobre a importância da educação como ferramenta de transformação do ser humano, ela destaca a importância da educação quilombola, o apreço pela oralidade e saberes comunitário, a valorização de suas raízes ancestrais e saberes tradicionais, a construção de uma educação na admiração e originalidade de ser crioula, caracterizando suas resistências, lutas e conquistas através de movimentos, organizações tradicionais, costumes e saberes locais.

Um artigo de bastante relevância que veio a contribuir bastante foi “memória, identidade e resistência no quilombo de conceição das crioulas” de Márcia Joceline do nascimento. O referido artigo discute o fundamental papel da educação no fortalecimento da identidade, reforçando a especificidade através do currículo e conteúdos voltados aos fazeres significativos para a comunidade, no conviver da prática pedagógica sempre voltado ao fazer e ao ser quilombola na valorização da identidade ético racial.

## **Resultados e Discussão**

Em seus aspectos locais e culturais, em que relevância a educação está presente na vida da comunidade? Que influência a educação traz na valorização e aceitação da identidade?

A educação é um processo contínuo, podendo ocorrer em vários espaços. A cultura, arte, hábito e estilos de vida possibilitam a construção do entendimento, mas amplo, contextualizando e conscientizado amadurecimento do indivíduo.

Conceição das Crioulas é uma comunidade histórica marcada por lutas, conquistas, muito sofrimento, humilhações, negações e até nos dias atuais através de organizações muito se foi conquistado, mas infelizmente a opressão ainda está presente nesses povos.

Através do conhecimento muito pode ser conquistado, dá prazer olhar nos olhos de um jovem e sentir seu empoderamento, entrar e sair dos locais com sua pele negra, seu cabelo afro e sentir sua afirmação com orgulho porque sua identidade foi trabalhada, valorizada, e sendo definida pela própria pessoa. De acordo com Givânia Silva,

Nas falas registradas, nas observações feitas e nas leituras relacionadas à educação e ao quilombo de Conceição das Crioulas, a superação é algo presente, e a superação aqui visualizada, em primeiro lugar, é a interior, levando-nos a pensar que superar as

questões externas passa inevitavelmente por um aceitar a si próprio e debater consigo mesmo o interno e externo dentro de um conjunto maior, que é o quilombo. (SILVA, 2016, p.162)

Sabemos que sempre há pontos positivos e negativos, essa comunidade progrediu bastante, mas sabemos que há muito que se fazer e mudar, sempre pensando o melhor para o coletivo, Nunca esquecendo que a mudança começa dentro de cada um, não importa a cor ou condições financeiras, porque nada importa se você não sabe quem é.

### **Considerações Finais**

Conceição das Crioulas é uma comunidade quilombola que há alguns anos vem lutando pela conquista do seu território, heranças de seus ancestrais que com o passar dos anos fora sendo perdidas para os fazendeiros.

Seria muito gratificante que os conhecedores desta história se sensibilizassem com esta tão sofrida conquista de liberdade adquirida pelas negras, se fizesse entender que liberdade é um conceito muito amplo, liberdade de viver, se escolher, pensar, permanecer, ficar, sair, opinar, querer, não querer, continuar, parar, juntar ou espalhar, liberdade é ser livre, será que isto é difícil de entender?! seja feliz sendo livre, esta será a felicidade do outro também.

A educação na comunidade com o passar dos tempos veio evoluindo, sensibilizando, e fortalecendo os seus conterrâneos para o despertar revolucionário, onde o ponto de partida para a mudança é a educação.

O reconhecimento, afirmação de sua origem e o fortalecimento da sua cultura é uma luta cotidiana. Foi buscado da melhor forma em várias pesquisas de artigos e livros encontrar fontes que viessem contribuir para a pesquisa e foi nesta busca que procurei produzir com muito carinho e dedicação por se tratar dessa comunidade. Muitos negros já passaram por algum tipo de constrangimento racial, mas quando nós reconhecemos, nos autoafirmamos, não importa o que os outros pensam.

Tudo isto vem sendo pautado por uma modalidade da educação básica, constituído em formações específicas e continua estando presente em políticas tomando um direito essencial para o exercício da cidadania.

### **Referências**

BATISTA, Carolina. POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS PARA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE QUILOMBOLA. São Paulo, c2011. Disponível em:



[<http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/295-988-1-PB.pdf>]. Acesso em: 12,out de 2020.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. *Política e educação*. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

LEITE, Maria Jorge dos Santos. *Movimento Social Quilombola: Processos educativos*. Curitiba: Appris, 2016.

MALCHER, Maria Albenize Farias. IDENTIDADE QUILOMBOLA E TERRITÓRIO. [s.d]. Disponível em: [<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiacultural/120.pdf>]. Acesso em: 22,out de 2020.

NASCIMENTO, Márcia Jucilene. *Por uma pedagogia crioula: memória, identidade e resistência no quilombo de Conceição das Crioulas –PE*. Brasília, 2017.

OLIVEIRA, Jocicleide. *Mulheres que marcaram a história do quilombo de Conceição das Crioulas*. Salgueiro, 2012.

REIS, Maria Clareth Gonçalves. REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NUM QUILOMBO PELO VIÉS DA HISTÓRIA ORAL. c2003. Disponível em: [<http://www.anped.org.br/sites/default/files/t216.pdf>]. Acesso em: 26,out de 2020.

RIBEIRO, Álvaro Sebastião Teixeira; SOUZA, Bárbara Oliveira; SOUZA, Edileuza Penha; RIBEIRO, Iglê Maura Paz. *História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Escola*. Brasília: Ágere, 2008.

RODRIGUES, Maria Diva da Silva. *Política de Nucleação de escolas:Uma violação de Direitos e a negação da cultura e da educação escolar quilombola*. Brasília, 2017.

SILVA, Givânia Maria. *Educação e Luta política no Quilombo de Conceição das Crioulas*. Curitiba: Appris, 2016.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

SANTOS, Marlete Mendes da Silva; SANTOS, Pedro Fernando dos;. A Educação Quilombola como Elemento de Fortalecimento e Consolidação da Identidade na Comunidade de Conceição das Crioulas. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 271-279. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 06/11/2020;

Aceito: 12/11/2020.